

RELATORIO FINAL



TERRA BOA
2025



**“20 ANOS DO SUAS: CONSTRUÇÃO,
PROTEÇÃO SOCIAL E RESISTÊNCIA”**

08 DE JULHO | 13:00H

**CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO
LÚCIA E LUCÍLIO GOBBI - (CECON)**



Uma cidade pra você.



ANEXO III

REGULAMENTO DA 15ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FORMULÁRIO DE REGISTRO DO PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

I. Informações Gerais sobre a Conferência Municipal de Assistência Social

1	Nome do Município	Terra Boa
2	Código IBGE	4127205
3	Porte do Município	Pequeno Porte I
4	Edição da Conferência	15ª Conferência Municipal
5	Data do início	08/07/2025
6	Data do término	08/07/2025
7	Total de horas de realização	8 horas
8	Local da realização	Centro de Convivência da Pessoa Idosa
9	Número total de participantes¹	121 Participantes
10	Marcadores Sociais dos Participantes	
I. Raça/Cor		
a)	Preto	22
b)	Branco	67
c)	Pardo	28
d)	Amarelo	03
e)	Indígena	01
f)	Não informou	00
II. Gênero		
a)	Feminino	91
b)	Masculino	28
c)	Outro	02
d)	Não informou	00
III. Faixa Etária		
a)	Jovem (18 a 29 anos)	10
b)	Adulto (30 a 59 anos)	52
c)	Idoso (acima de 60 anos)	59



IV. Especificidades (total em pessoas)		
a)	Povos originários e Comunidades tradicionais	01
b)	Pessoa com deficiência	
c)	Pessoa em situação de rua	
d)	Migrantes	
e)	Refugiados	
f)	Pessoa LGBTQIAPN+	02
g)	Outras especificidades	

II. Quantitativo de delegados da Conferência Municipal por categoria²

	Sociedade Civil			Governamentais
	Usuários	Trabalhadores	Entidades	
Total	69	21	06	25
Total Geral de delegados				121

III. Quantitativo de pessoas envolvidas com a organização e a realização da Conferência Municipal de Assistência Social:

Quantitativo	Caracterização
11	Conselho (conselheiros e profissionais vinculados ao Conselho)
03	Órgão gestor da Assistência Social (gestor e profissionais vinculados ao órgão gestor)
00	Prestadores de serviço (empresas, profissionais contratados especificamente para esta finalidade)
02	Entidade e organização da sociedade civil (associações, fundação, cooperativa etc.)
16	Outros (Técnicos do CRAS, CREAS, Secretaria de Educação e Secretaria da Saúde)

IV. Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social

Tipo	Descrição	Quantitativo
Encontros Preparatórios	Encontros, reuniões e debates preparatórios nos territórios, envolvendo todos os segmentos e abordando o tema da Conferência.	03
Palestras ou Debates públicos	Encontros formativos para subsidiar a participação na Conferência Municipal	00
Encontros Preparatórios com usuários	Encontro com usuários nos equipamentos da Assistência Social, no contexto de atendimento dos Serviços ou Programas, em espaços da rede socioassistencial privada, de movimentos sociais representantes dos usuários, etc. Visando o debate sobre o tema da Conferência, sobretudo, direitos socioassistenciais.	03
Conferências Livres Nacionais		00
Outras formas (especificar)	Encontros, reuniões e debates preparatórios com os Trabalhadores do SUAS, envolvendo todos os segmentos e abordando o tema da Conferência.	03

V. Quantidade de pessoas que participaram dos Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social ⁵

Quantitativo	Tipo de Evento de Mobilização
48	Encontros Preparatórios
00	Palestras ou Debates
68	Encontros Preparatórios com usuários
10	Outras formas (Encontros Preparatórios com Entidades Socioassistenciais)

VI. Ato de Convocação da Conferência Municipal de Assistência Social

Número da Resolução:	006/2025
Publicado em:	09/04/2025
Disponível em:	Diário Oficial dos Municípios do Paraná – Edição Nº 3253

V. PALESTRA MAGNA



A 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Terra Boa foi realizada em 08 de julho de 2025, no Centro Convivência da Pessoa Idosa Lucia e Lucilio Gobbi, com a carga horária de 8 horas, contou com a presença de representantes Governamentais, bem como da Sociedade Civil: Usuários, trabalhadores do Setor e Entidades Socioassistências do Município de Terra Boa.

A palestra Magna foi proferida pela Palestrante, Senhora **SIMONE CRISTINA GOMES** – Psicóloga CRP 08/14224, Especialista em Gestão Pública e Neuropedagogia, Especializanda em Gestão do SUAS. Servidora pública no município de Munhoz de Melo/PR. Membro da Comissão Nacional de Psicologia na Assistência Social (CONPAS) do Conselho Federal de Psicologia (CFP); Representante do CFP no Fórum Nacional de Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (FNTSUAS). Ex-conselheira do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e ex-presidenta do Conselho Estadual de Assistência Social do Paraná (CEAS/PR). Coordenadora da Comissão de Psicologia na Assistência Social da sede de Maringá do Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRP-08); representante do CRP 08 no Fórum Estadual de Trabalhadores do SUAS do Paraná (FETSUAS/PR), que proferiu a Palestra com o Tema: “20 ANOS DO SUAS – Construção, Proteção Social e Resistência.

Iniciou a Palestra fazendo uma retrospectiva da Assistência Social no Brasil onde hoje uma Política Pública, direito do cidadão que dela necessita e um dever do Estado. Objetivando garantir a proteção social aos cidadãos, ofertando apoio a indivíduos e famílias e no enfrentamento de situações de vulnerabilidade e de risco pessoal e social, por meio da oferta de serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais; Se define a partir das seguintes seguranças: segurança de sobrevivência (de rendimento e de autonomia); de acolhida; e convívio ou vivência familiar. Falou também do SUAS como política pública que define e organiza de forma descentralizada e participativa os elementos precisos para a execução da política de Assistência Social, por meio da oferta de dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistencias com qualidade, baseando-se nos princípios de universalidade, gratuidade, integralidade, intersetorialidade e equidade, trazendo os marcos regulatórios. Passando depois a explicar detalhadamente os cinco Eixos da Conferência numa linguagem acessível aos usuários presentes, trazendo os índices do Município de Terra Boa, como informações das Unidades, Programas e Ações desenvolvidas pelo Município, trazendo também o monitoramento da Conferência de 2023 do Município. Falando de alguns desafios a serem vencidos que estão sendo debatidas e para se pensar nos Grupos de trabalho, como: Criar Lei para a destinação de no mínimo 3% da receita orçamentária do município para a política de Assistência Social (o Município de Terra Boa aplicou em 2024 6%)mas não esta garantido em Lei; Concurso Público; Valorização Profissional e contra todas as formas de precarização; Defesa do Cadastro Único enquanto Instrumento de Proteção Social; Fim da política fiscalizatória do Cadastro Único; Consolidação da Política de Educação Permanente; Acesso desburocratizado ao BPC 87 e 88; 30 horas e piso salarial para todas (os) as (os) trabalhadoras (es) do SUAS; Alterar a NOB RH SUAS objetivando maior comprometimento dos Estados e Municípios com o pacto federativo proposto do SUAS e nos demais documentos que normatizam a política de assistência social; Retorno da pactuação de financiamento dos serviços e programas e projetos do SUAS; Efetivar a política de segurança alimentar como financiamento para atendimento da população em extrema pobreza; Criar fluxos e protocolos de atendimento às requisições judiciais favorecendo o fortalecimento da Gestão do SUAS na defesa das suas atribuições; Criar e implementar núcleos de articulação intersetorial para integrar a rede socioassistencial com as demais redes de políticas públicas para a efetividade das ações locais dos municípios. Finalizando com a Frase: **O SUAS é Meu, o SUAS é Seu o SUAS é de quem TEM DIREITO.**

VIII – Programação da Conferência



CECON – CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA PESSOA IDOSA LUCIA E LUCILIO GOBBI

Rua Jaime Mantovan, 127 – Terra Boa

08 de julho de 2025

08h00min às 12h00min – Credenciamento dos participantes

13h00min – Abertura Oficial

13h15min – Apresentação dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios socioassistenciais do Município.

13h30min – Apresentação do Monitoramento das Propostas aprovadas para Município da Conferência de 2023.

13h45min – Palestra **“20 anos do SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência.”** – Simone Cristina Gomes - Psicóloga CRP 08/14224, Especialista em Gestão Pública e Neuropedagogia, Especializanda em Gestão do SUAS.

14h45min – Orientação para a formação dos Grupos de trabalhos e início dos Trabalhos em Grupo

16h00min – Apresentação e aprovação da Plenária das Propostas elaboradas pelos Grupos de Trabalho.

17h00min – Apresentação e referenciamento dos membros da sociedade civil para compor o Conselho Municipal de Assistência Social - gestão 2025/2027

17h15min: Eleição e Aprovação do Representante de Entidade (vaga COTA) para participar da 15ª Conferência Estadual de Assistência Social na Cidade de Foz do Iguaçu na data de 07, 08 e 09 de outubro de 2025.

17h45min – Café e encerramento



IX - Registro dos Resultados dos grupos de trabalho na conferência Municipal

EIXO 1: UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

Prioridades para o Município	
1	Ampliar e/ou Reformar as Unidades existentes do CRAS, CREAS e Centros de Convivência, garantindo acessibilidade, segurança e funcionalidade.
2	Implementar programas sociais para inclusão de crianças, adolescentes e jovens vulneráveis, promovendo proteção integral, fortalecimento familiar e inserção socioprofissional.
3	Implantar o Serviço de Abordagem Social com equipe especializada para atender pessoas em situação de rua, garantindo proteção, acesso a direitos e atendimento emergencial digno às necessidades básicas.
4	Elaborar diagnóstico territorial para mapear vulnerabilidades sociais e o acesso a serviços, qualificando o planejamento e a gestão das políticas públicas no município.
5	Fortalecer a rede de apoio local por meio de parcerias estratégicas com entidades públicas, privadas e da sociedade civil para ampliar a oferta de serviços socioassistenciais, nos territórios vulneráveis.

Prioridades para o Estado	
1	Implementar Programa Estadual de formação continuada para trabalhadores do SUAS nos municípios, considerando as diferentes realidades territoriais.
2	Criar Fundo Estadual Específico voltado ao financiamento de projetos e contratação de assessoria técnica especializada, com foco em apoiar os Municípios.
3	Implementar mecanismos estaduais de financiamento que promovam a universalização dos serviços socioassistenciais nos municípios, com foco em territórios de maior vulnerabilidade e menor capacidade de oferta de serviços.
4	Fortalecer o CNAS no Estado e criar comissões regionais para consolidar a assistência social como direito, enfrentando desafios do financiamento e desigualdades regionais.

Prioridades para a União	
1	Assegurar, no âmbito da União, o aumento e a estabilidade dos recursos destinados ao SUAS , garantindo o financiamento contínuo e progressivo dos serviços, programas e benefícios socioassistencial em todo o território nacional.
2	Investir em programas que possam garantir a universalização frente às demandas de proteção social com estruturas físicas, profissionais capacitados e metodologias de trabalho que visem promover à proteção social.
3	Reformular critérios de financiamento do SUAS, priorizando vulnerabilidade social e características territoriais, para promover justiça distributiva, reduzir desigualdades e fortalecer a proteção social.

EIXO 2: APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS:
Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

Prioridades para o Município	
1	Garantir a valorização dos profissionais do SUAS. Melhoria das condições de trabalho, supervisão técnica qualificada, apoio psicossocial e reconhecimento público.
2	Oferecer apoio emocional, escuta qualificada e acolhimento psicológico aos trabalhadores do SUAS, promovendo saúde mental, bem-estar e prevenção de adoecimentos relacionados ao trabalho.
3	Valorizar a carreira dos trabalhadores do SUAS com a implementação da NOB-RH/SUAS, piso salarial por categoria e criação de Plano de Cargos, Carreiras e Salários específico da Assistência Social.
4	Implantar e estruturar a Vigilância Socioassistencial municipal com equipe qualificada, recursos e sistemas adequados para apoiar planejamento, monitoramento e avaliação da assistência social com base em dados territoriais.

Prioridades para o Estado	
1	Fortalecer as competências técnicas, éticas e políticas dos trabalhadores do SUAS por meio da implementação da Política Estadual de Educação Permanente , garantindo a formação continuada.
2	Estabelecer critérios técnicos e parâmetros obrigatórios para equipes do SUAS, garantindo profissionais qualificados, em quantidade adequada e atuação multiprofissional nos municípios.
3	Fortalecer o COGEMAS e o CEAS, garantindo atuação técnica, democrática e articulada na gestão descentralizada do SUAS, com foco em apoio, pactuação, monitoramento e avaliação.

Prioridades para a União	
1	Atuar politicamente para aprovar lei federal que valorize trabalhadores do SUAS, garantindo piso salarial, plano de cargos, financiamento e condições de trabalho, focando no PL 1827/2019.
2	Ampliar o cofinanciamento federal com repasses regulares e automáticos aos estados e municípios, garantindo continuidade, qualidade e expansão dos serviços e ações do SUAS.
3	Criar uma Política Nacional de Educação Permanente para trabalhadores do SUAS, promovendo formação contínua, desenvolvimento técnico e troca de boas práticas entre os entes federados.



EIXO 3: INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS:

Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Prioridades para o Município	
1	Garantir respostas integradas e humanizadas aos usuários do SUAS, com rede fortalecida, escuta ativa, articulação intersectorial e acompanhamento contínuo com corresponsabilidade institucional.
2	Garantir atendimento completo e humanizado no SUAS, centrado nas demandas dos usuários, promovendo protagonismo, autonomia e participação ativa na efetivação de seus direitos sociais.
3	Implementar diagnóstico territorial participativo contínuo, identificando vulnerabilidades e potencialidades locais para planejar e aprimorar a rede socioassistencial com base nas especificidades de cada comunidade.
4	Garantir atendimentos resolutivos e articulados no CRAS e CREAS, com escuta qualificada, responsabilização técnica e encaminhamentos eficazes, evitando fragmentação e circulação desnecessária do usuário.
5	Reformular a normativa municipal vigente sobre benefícios eventuais, assegurando critérios objetivos, prazos definidos, transparência e equidade na concessão, em consonância com os princípios da proteção social e da dignidade humana.
6	Consolidar a Vigilância Socioassistencial no SUAS, promovendo produção, análise e divulgação contínua de informações qualificadas sobre vulnerabilidades, riscos e oferta de serviços e benefícios.
7	Assegurar acesso humanizado e universal de imigrantes e indígenas à assistência social, com respeito à diversidade cultural, atendimento equitativo, descentralizado e garantia de direitos.

Prioridades para o Estado

1	Ampliar a política estadual de cofinanciamento dos benefícios eventuais, considerando critérios técnicos como usuários, demandas territoriais e vulnerabilidade, promovendo equidade e regularidade.
2	Ampliar a segurança de renda de famílias vulneráveis, integrando programas de transferência e políticas de educação, saúde, assistência e inclusão, promovendo autonomia e cidadania.
3	Criar programa contínuo de educação para trabalhadores do SUAS, integrando serviços e benefícios, fortalecendo a proteção social, segurança de renda e inclusão social dos usuários.

Prioridades para a União

1	Fortalecer o Cadastro Único, ampliando sua abrangência, qualificando dados e garantindo atualização contínua, para facilitar o acesso a direitos sociais e políticas públicas.
2	Fortalecer a segurança de renda de famílias vulneráveis, integrando transferência de renda com educação, saúde e outras políticas, promovendo autonomia, inclusão social e qualidade de vida.
3	Garantir o direito ao BPC para famílias com renda per capita até um salário mínimo, incluindo trabalhadores CLT, estatutários e autônomos, promovendo inclusão social e proteção à renda.

EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE:

Fortalecendo a participação social no SUAS

Prioridades para o Município	
1	Implementar programas de formação e apoio para conselheiros de assistência social, com cursos, oficinas, materiais e suporte técnico, fortalecendo suas capacidades para o controle social efetivo.
2	Fortalecer atividades culturais para usuários da assistência social, como oficinas de balé, dança teatro, música, competições culturais, cinema, pintura e desenho artístico, promovendo inclusão e expressão.
3	Garantir equipe técnica dedicada à Vigilância Socioassistencial para fortalecer gestão, fiscalização e implementação eficaz das ações socioassistenciais, assegurando maior eficiência e controle.
4	Criar Ouvidoria Municipal do SUAS com atendimento presencial, telefônico e online, garantindo escuta qualificada, encaminhamento das demandas e retorno transparente a usuários, trabalhadores e sociedade civil.
5	Promover fóruns e audiências públicas para que a população possa participar ativamente na formulação e monitoramento das políticas socioassistenciais.
6	Criar portal da transparência para divulgar serviços, recursos aplicados e resultados alcançados, promovendo o controle social e o acesso público a informações sobre a assistência social.

Prioridades para o Estado	
1	Fortalecer os conselhos municipais e estadual de assistência social, garantindo a participação efetiva da sociedade civil nas decisões.
2	Desenvolver campanhas de comunicação que informem a população sobre seus direitos, os serviços disponíveis e a importância da participação social.
3	Oferecer informações e capacitações para os gestores trabalhadores e conselheiros sobre os princípios e as metodologias da gestão democrática.

Prioridades para a União	
1	Assegurar financiamento regular aos Conselhos e Conferências de Assistência Social, valorizando seu papel na gestão democrática e no fortalecimento do SUAS em todas as esferas de governo.
2	Implementar política nacional de comunicação eficaz e acessível, promovendo direitos socioassistenciais, ampliando o acesso à informação e combatendo a desinformação no âmbito do SUAS.

EIXO 5: SUSTENTABILIDADE

Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Prioridades para o Município	
1	Elaborar planos plurianuais de assistência social, com base em diagnóstico socioterritorial e dados da Vigilância, alinhados ao PPA e aprovados pelo CMAS, detalhando o financiamento necessário.
2	Fortalecer a atuação do CMAS no planejamento e execução orçamentária, com acesso a dados claros, espaço para recomendações e acompanhamento da aplicação dos recursos da assistência social.
3	Implementar um processo de planejamento orçamentário participativo, envolvendo a comunidade na definição de prioridades de investimentos em assistência social.
4	Estabelecer parcerias com o setor privado e ONGs para captar recursos complementares, ampliando o investimento em serviços socioassistenciais e fortalecendo a rede de proteção social.

Prioridades para o Estado

1	Definir critérios transparentes para recursos estaduais no cofinanciamento do SUAS, considerando regiões, demandas e custos, com repasse regular e automático conforme normas nacionais.
2	Criar estratégias de apoio técnico e financeiro aos municípios na elaboração de projetos e captação de recursos, incluindo emendas, com orientação para destinação aos Fundos Municipais de Assistência Social, com controle social.
3	Assegurar a distribuição equitativa dos recursos do SUAS, priorizando municípios com maior vulnerabilidade social, promovendo justiça e eficiência na assistência social.
4	Implementar um sistema de monitoramento para avaliar o uso dos recursos da assistência social, assegurando transparência, eficiência e controle na gestão dos fundos públicos.

Prioridades para a União

1	Criar um percentual mínimo obrigatório de recursos federais para a assistência social, garantindo previsibilidade e sustentabilidade financeira do SUAS, similar à saúde e educação.
2	Aumentar os recursos federais para o cofinanciamento do SUAS, garantindo repasses automáticos e regulares a estados e municípios, compatíveis com as demandas e custos da proteção social.
3	Atualizar tabelas de custos dos serviços socioassistenciais, considerando demandas regionais, complexidade, qualidade do atendimento e valorização dos trabalhadores do SUAS.
4	Regulamentar o repasse de emendas aos Fundos de Assistência Social, garantindo uso conforme os planos e conselhos, fortalecendo o controle social e a efetividade das ações.
5	Articular com Executivo e Legislativo sobre os impactos do Novo Arcabouço Fiscal e da Reforma Tributária, garantindo prioridade e proteção dos recursos para o financiamento do SUAS.

**X – Registro das Deliberações da Plenária Final da Conferência Municipal
Deliberações para o Município – Totalizando até 10 Deliberações,
considerando os 5 Eixos**

DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionado
1	Ampliar e/ou Reformar as Unidades existentes do CRAS, CREAS e Centros de Convivência, garantindo acessibilidade, segurança e funcionalidade.	Eixo 1
2	Implementar programas sociais para inclusão de crianças, adolescentes e jovens vulneráveis, promovendo proteção integral, fortalecimento familiar e inserção socioprofissional.	Eixo 1
3	Implantar o Serviço de Abordagem Social com equipe especializada para atender pessoas em situação de rua, garantindo proteção, acesso a direitos e atendimento emergencial digno às necessidades básicas.	Eixo 1
4	Garantir a valorização dos profissionais do SUAS. Melhoria das condições de trabalho, supervisão técnica qualificada, apoio psicossocial e reconhecimento público.	Eixo 2
5	Valorizar a carreira dos trabalhadores do SUAS com a implementação da NOB-RH/SUAS, piso salarial por categoria e criação de Plano de Cargos, Carreiras e Salários específico da Assistência Social.	Eixo 2
6	Implantar e estruturar a Vigilância Socioassistencial municipal com equipe qualificada, recursos e sistemas adequados para apoiar planejamento, monitoramento e avaliação da assistência social com base em dados territoriais.	Eixo 2
7	Realizar diagnóstico territorial participativo contínuo para identificar vulnerabilidades e potencialidades locais, orientando o planejamento e aprimoramento da rede socioassistencial conforme cada realidade.	Eixo 3
8	Criar portal da transparência para divulgar serviços, recursos aplicados e resultados alcançados, promovendo o controle social e o acesso público a informações sobre a assistência social.	Eixo 4

9	Elaborar planos plurianuais de assistência social, com base em diagnóstico socioterritorial e dados da Vigilância, alinhados ao PPA e aprovados pelo CMAS, detalhando o financiamento necessário.	Eixo 5
10	Fortalecer a atuação do CMAS no planejamento e execução orçamentária, com acesso a dados claros, espaço para recomendações e acompanhamento da aplicação dos recursos da assistência social.	Eixo 5

Deliberações do Município para o Estado, considerando os 5 Eixos da Conferência – até 5 deliberações

DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionado
1	Implementar Programa Estadual de formação continuada para trabalhadores do SUAS nos municípios, considerando as diferentes realidades territoriais.	Eixo 1
2	Fortalecer as competências técnicas, éticas e políticas dos trabalhadores do SUAS por meio da implementação da Política Estadual de Educação Permanente , garantindo a formação continuada.	Eixo 2
3	Ampliar a política estadual de cofinanciamento dos benefícios eventuais, considerando critérios técnicos como usuários, demandas territoriais e vulnerabilidade, promovendo equidade e regularidade.	Eixo 3
4	Assegurar financiamento regular aos Conselhos e Conferências de Assistência Social, valorizando seu papel na gestão democrática e no fortalecimento do SUAS em todas as esferas de governo.	Eixo 4
5	Definir critérios transparentes para recursos estaduais no cofinanciamento do SUAS, considerando regiões, demandas e custos, com repasse regular e automático conforme normas nacionais.	Eixo 5

Deliberações do Município para a União, considerando os 5 Eixos da Conferência – até 3 deliberações

DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionado
1	Assegurar, no âmbito da União, o aumento e a estabilidade dos recursos destinados ao SUAS, garantindo o financiamento contínuo e progressivo dos serviços, programas e benefícios socioassistencial em todo o território nacional.	Eixo 1
2	Atuar politicamente para aprovar lei federal que valorize trabalhadores do SUAS, garantindo piso salarial, plano de cargos, financiamento e condições de trabalho, focando no PL 1827/2019.	Eixo 2
3	Criar um percentual mínimo obrigatório de recursos federais para a assistência social, garantindo previsibilidade e sustentabilidade financeira do SUAS, similar à saúde e educação	Eixo 5

X – Relação quantitativa de moções

Quantidade de moções	Municipal	Estadual	Federal
00	00	00	00

XI – Avaliação da Conferência Municipal de Assistência Social

Total de fichas de avaliação preenchidas pelos conselheiros	16
Total de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes	105

a. Organização da Conferência Municipal de Assistência Social

	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Mobilização e Preparação	30	63	06		
Local e infraestrutura (alimentação)	90	15			
Acessibilidade	95	10			
Programação	40	65			
Participação	58	36	11		



b. Conhecimentos agregados a partir da participação na Conferência Municipal de Assistência Social

	5	4	3	2	1	0
Ampliação de conhecimentos sobre o Tema da Conferência	10	95				
Ampliação de conhecimentos sobre o II Plano Decenal da Assistência Social	10	80	15			

1.7 AVALIAÇÃO PELAS(OS) CONSELHEIRAS(OS)

a. Tema da Conferência e Eixos da Conferência (Relevância e Clareza)

Tema da Conferência: 20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Eixo 1: Relevância e Clareza	12	04			
Eixo 2: Relevância e Clareza	14	02			
Eixo 3: Relevância e Clareza	12	04			
Eixo 4: Relevância e Clareza	12	04			
Eixo 5: Relevância e Clareza	12	04			

b. Trabalhos em Grupo para debate dos Eixos e definição das propostas de deliberação da Conferência Municipal de Assistência Social

EIXOS	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Trabalho em Grupo – Eixo 1	12	04			
Trabalho em Grupo – Eixo 2	12	04			
Trabalho em Grupo – Eixo 3	12	04			
Trabalho em Grupo – Eixo 4	12	04			
Trabalho em Grupo – Eixo 5	12	04			

b. Avaliação Final pelos Conselheiros Municipais de Assistência Social

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos	Demais considerações
A Conferência Municipal de Assistência Social de 2025 foi marcada por uma organização eficiente, debates qualificados e ampla participação de diversos segmentos da sociedade. O evento representou um espaço democrático e plural, onde profissionais, usuários, gestores e representantes da sociedade civil puderam discutir os rumos da política de assistência social no país. O comprometimento dos participantes em defesa do SUAS, reafirmou seu caráter público, estatal e participativo. As propostas aprovadas refletiram a necessidade de fortalecimento da rede socioassistencial e da garantia de direitos no Município de Terra Boa. Saimos fortalecidos, com propostas claras para os próximos anos e com a certeza de que a assistência social segue sendo uma política fundamental na construção de uma sociedade mais justa e solidária.	Numa visão geral a Conferência não trouxe aspectos negativos, talvez os temas de alguma forma estavam numa linguagem de difícil compreensão para os Usuários, mas a Palestrante e os Coordenadores dos Grupos conseguiram passar de uma forma simples e clara, portanto no Município não podemos elencar pontos negativos. A Carga horária foi suficiente uma vez que houve vários encontros com os usuários antes da Conferência.	Agradecemos o CEAS e a Comissão de Organização da Conferência Estadual, bem como a Equipe da SEDEF e IARA de Cianorte pelas orientações e instrumentais que chegaram ao Município, possibilitando a construção de uma Conferência Municipal de Excelente Qualidade.

Terra Boa, 10 de julho de 2025.



SISTEMATIZAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

MARIA DE LOURDES BRANDÃO JACINTO
Assistente Social CRESS Nº 9917 PR
Diretora da Gestão SUAS

GISELLE CRISTINA COMAR
Presidente do CMAS

Ata de aprovação do conteúdo do relatório pelo CMAS: Ata Nº 008/2025 de 10/07/2025
Número da Resolução de aprovação: Nº 012/2025, publicado no Diário Oficial dos Municípios do Paraná

Disponível em: <http://terraboia.pr.gov.br/wp-content/uploads/2025/07/RELATORIO-FINAL-CONFERENCIA-DE-ASSISTENCIA-SOCIAL-TERRA-BOA-ANEXO-III-CEAS.pdf>